



MUNICÍPIO DE ARGANIL  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Acta n.º 03**

Sessão Ordinária  
da  
Assembleia Municipal  
realizada  
em

18 de Junho de 2011



Assembleia Municipal

## ACTA N.º3

----- Ao décimo oitavo dia do mês de Junho do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal de Arganil, em Arganil, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor José Eugénio Dias Ferreira secretariado pelos Senhores Deputados Luís Filipe Soares Quaresma e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente.-----

----- Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: --

### SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- Luís Filipe Soares Quaresma, Mário Pereira Gonçalves, Manuel Augusto Simões Rodrigues, Luís da Silva Moreira Gomes, Eugénio Tavares Fróis, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Paulo Emanuel de Paiva Soares, João António Alvoeiro Duarte, António Serra Correia, Isabel Maria de Jesus Carvalho, Carla Maria Travassos Rodrigues, Sandra Margarida Pedroso Dias, António Jorge Martins Barata, Mara José das Neves Fernandes Silva, Rui Martins Portugal, Maria Armanda de Paiva Ventura Gomes Miranda, Érica Geraledes Castanheira. -----

### SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

Paulo Jorge Marques Amaral, João António Travassos Nunes, Carlos Alberto Pereira dos Ramos, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Etelvina Nunes dos Santos, Adelino Antunes de Almeida, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Arménio Lopes da Costa, José da Conceição Lopes, Amândio Fernandes Dinis, Fernando Ferreira Simões, António Souto Carvalho, José António Gomes Costa e Cidalina Maria Ramos Lourenço Antunes. -----

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Avelino de Jesus Silva Pedroso, Luís Paulo Costa, António Gonçalves Cardoso, Paula Inês Moreira Dinis, Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Ventura. -----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

#### 1- Leitura do expediente. -----

----- O 1º Secretário da Assembleia, deu conhecimento à Assembleia da chegada de um ofício com aviso de recepção, por parte do segundo Secretário da mesa, Senhor Mário Pereira Gonçalves, requerendo aos serviços, que seja feita a suspensão do pagamento das quantias devidas pelas presenças no decorrer das funções



Assembleia Municipal

enquanto segundo Secretário da mesa da Assembleia Municipal, reiterando, no entanto, a intenção de continuar a exercer o cargo até o mandato findar. -----

**2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº2 realizada no dia 16 de Abril de 2011. -----**

----- **Pediu a palavra a Senhora Deputada Fernanda Maria Dias**, dizendo que relativamente à sua intervenção, que está plasmada na acta, as ideias estavam todas lá, e não havia qualquer tipo de deturpação da ideia, havia sim alguma confusão do elenco dessas ideias. Disse também que oportunamente fará chegar a ordem sequencial das ideias, para que haja um raciocínio lógico. -----

----- Depois de produzidos os esclarecimentos necessários, a acta foi aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

**----- 3 - Assuntos de Interesse para o Município. -----**

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Manuel Augusto** que após cumprimentar os presentes referiu que queria felicitar o PSD pela recente vitória nas eleições legislativas. Também por esse facto e porque várias vezes pelo Executivo foram apresentadas queixas de que haveriam atrasos de pagamentos, em termos do Governo anterior, espero que agora tenha a mesma postura se o mesmo se verificar. -----

----- Solicitou à Câmara que fosse presente à Assembleia, a planta cadastral das ruas de Arganil, isto porque, por exemplo, no que respeita à sua residência existem por vezes algumas confusões, inicialmente era Portelinha, depois passou a Rua 25 de Abril e mais tarde a Rua Alfredo César Torres. O mesmo acontece com a antiga Rua do Cemitério, já foi Rua Armando Galvão, agora é Rua Ramiro Castanheira Jorge, isto faz com que haja alguma confusão, os munícipes não têm conhecimento, as ruas não estão devidamente identificadas e seria bom que o Executivo olhasse para esse problema e o trouxesse a uma próxima reunião de Assembleia para ser discutido. ----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado João Manuel Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Coja**, que depois de cumprimentar todos os presentes, disse que há cerca de quinze dias tinha ido a um casamento em São Martinho da Cortiça e aproveitou para dar uma volta na Freguesia, Freguesia que há dez ou quinze anos tinha visto com cuidado, referindo que ficou contente por ver a Freguesia de São Martinho da Cortiça tão arranjada, as estradas, valetas cimentadas, jardins muito bem cuidados e com um aspecto de limpeza. Ficou contente porque é a primeira Freguesia do concelho, aquela que é a entrada do nosso concelho, por isso apresentou, à Câmara e à Junta de Freguesia, um reconhecimento. -----

----- Referiu também que na última ou penúltima Assembleia Municipal, mencionou uma obra de grande importância e de maior interesse para Coja, obra esta que é conhecida por ligação do Raposo ao Parque e já tinha saído, quando o Senhor Presidente da Câmara fez uma observação, dizendo que não tinha havido a sua palavra de a executar nem se tinha comprometido com aquela obra. Disse que era verdade, não há dúvida nenhuma que o Senhor Presidente naquilo que se tem comprometido, desde o início com Coja, é a obra do Prado, obra essa que já está iniciada. A preocupação do Senhor Presidente em cumprir as promessas que fez, quer mesmo em campanha, estão a ser cumpridas, a obra da Cerâmica está a andar, o Sub-Paço está a andar, ou



## Assembleia Municipal

andou. No entanto, fez um pedido: a obra do Paço, obra esta que está previsto custar, aproximadamente 600.000,00€, está a ser feita uma primeira fase, que vai custar cerca de 200.000,00€, a segunda fase irá custar, aproximadamente, 300.000,00€; o que queria pedir, é que fosse considerada esta segunda fase, que a parte do lazer fosse retardada ao qual a Junta se comprometeria a dar-lhe, enfim, não o aspecto final mas deixá-la com um aspecto agradável. Esse dinheiro ou parte desse dinheiro poderia ser desviado para esta obra, que é a obra de capital importância para Coja, fica o pedido ou proposta, como lhe queiram chamar, que é deslocação de parte do dinheiro previsto para o Parque de Lazer para a execução da obra, que é a ligação e o regulamento do trânsito em Coja. Gostaria que os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados, principalmente os que têm mais conhecimento do interesse e da razão desta proposta, se pronunciassem sobre este meio pedido, para ver se tenho razão. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado João Travassos, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil** que após cumprimentar os presentes, referiu um problema que já apresentou em várias Assembleias, é uma coisa simples, mas que tem muita importância e que se prende com a segurança das pessoas, é a questão das passadeiras, temos tido vários relatos de quase atropelamentos, em alguns sítios onde elas não se notam, nomeadamente junto à igreja e ao mini-mercado que ali está, e a falta de outras que já apontámos, na zona da escola EB 2+3. São coisas simples que podiam ser resolvidas e que podem, realmente, pôr em perigo e dar algum dissabor à Câmara. Mais uma vez deixo aqui este alerta, isto faz-se com muito pouco dinheiro, não sei se é por falta de pessoal qualificado para o efeito, ou não, o que é certo é que tenho vindo a falar nisto e nunca mais vejo o problema resolvido. -----

----- Depois, referir também e nunca é demais recordar que, entretanto, começa a aproximar-se a elaboração do plano para o próximo ano, ficando aqui algumas situações que já tenho vindo a falar, que é a questão da Estrada da Lavegada, das Estradas Interiores da Freguesia, Nogueira, Vale da Nogueira, Rochel, estão em péssimo estado, e as pessoas queixam-se constantemente. Voltamos à Gândara, e ao trânsito na Gândara, onde já estiveram lombas e que foram retiradas, mas que, com todos os incómodos que elas causem, são também um motivo de segurança, porque, há pessoas que não têm consciência, não respeitam a sinalização de trânsito, só com obstáculos é que o respeitam, fica a sugestão, que voltássemos às lombas naquela zona da Gândara, na estrada de Pombeiro. -----

----- Em relação à Ribeira, junto ao Hotel, está com um péssimo aspecto, a Junta estará na disponibilidade de colaborar com a Câmara, mas não tem meios, nem equipamentos para resolver o problema, hoje que o Senhor Presidente da República vai estar no Hotel, se vier à janela não vai gostar do aspecto da Ribeira, ela está para ser intervencionada, mas até lá devia ser feita uma limpeza, até porque há umas coisas que me parece ser do esgoto que devia ser também avaliado pelos serviços competentes da Câmara. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** que depois de cumprimentar os presentes, iniciou a sua intervenção dizendo que iria começar por falar do resultado das Legislativas 2011, em cinco de Junho último, e começar por dar os parabéns ao PSD e também ao executivo municipal, na medida em que a vitória em Arganil acompanhou o resultado nacional, pela primeira vez, há muitos anos, temos, e tem o PSD, uma maioria, um



## Assembleia Municipal

Presidente, um Governo da República e, no caso de Arganil, um Governo Municipal, daqui resultam, naturalmente, alterações significativas, uma maior responsabilidade por parte do Executivo Municipal e uma maior força no sentido de impor os projectos que são importantes. Eu, como todos os Arganilenses, vamos ficar à espera no convencimento que agora, nas condições que referi, a EN342 seja uma realidade a curto prazo, que o destacamento territorial da GNR passe do papel para o terreno, que este território seja servido com banda larga, com grande rapidez, tudo isto, penso, são aspirações legítimas que todos vamos aguardar que se concretizem.

----- Também não posso, neste momento, e depois de leitor que fui atento do documento da TROICA, li algo que vai ser extremamente importante e que previsivelmente nos vai ocupar aqui com forte intensidade, estou a referir-me à diminuição significativa, é a expressão do documento, das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia, o que é que eu penso, o que é que eu espero, o que é que eu acredito? É que este executivo, com o nosso apoio, com a nossa força, numa atitude responsável, de uma oposição firme, mas séria, consiga manter a unidade deste território e ampliá-lo, como parece que terá toda a legitimidade para essa reivindicação, em função das características e da envolvência dos municípios vizinhos. -----

----- Abordar um outro assunto que é a presença do Senhor Presidente da República, hoje, em Arganil, e, naturalmente, congratular-me com esse facto, penso que é sempre um motivo de contentamento, que possamos dizer de viva voz, as nossas preocupações e de alguma forma encontrar conforto e ajuda para as soluções que nos são imprescindíveis, também me parece absolutamente mandatário referir, a acção forte, empenhada e conseguida da Santa Casa da Misericórdia de Arganil e do seu Provedor, José Dias Coimbra, e endereçar-lhe daqui, desta tribuna, os meus parabéns. -----

----- Uma palavra também, obrigatória neste momento, para a Feira das Freguesias, que acabou de decorrer, foi um ponto de encontro, foi uma iniciativa conseguida, registo isso com agrado, foi um hino à nossa gastronomia. Dirigindo-se à Sr.<sup>a</sup> Deputada Fernanda Maria Dias disse que na sua qualidade de membro da Confraria, viu algum apagamento da Confraria nesta Feira das Freguesias, não sei se é uma atitude deliberada, se é absolutamente natural, enquanto confrade, gostaria de ter visto um papel mais activo, é apenas a minha opinião de confrade. Continuou para dizer, no essencial gostei, houve uma maior arrumação dos espaços, foi uma iniciativa conseguida, penso que também será natural que refira aqui, o papel desse Arganilense que hoje lidera a ADIBER, e também saudá-lo pelo apoio e pelo entusiasmo que pôs na iniciativa, estou a falar do nosso amigo, Dr. Miguel Ventura. -----

----- Referindo-se às obras de conclusão da ampliação do Lar do Sarzedo, penso que é uma infra-estrutura muito digna que nos enriquece a todos, que nos deixa contentes, com esperança que de facto os nossos idosos têm ali um apoio para momentos mais difíceis que são naturais na vida, uma palavra de parabéns ao Sarzedo na pessoa do Senhor Antonino Bicho, líder incansável daquela iniciativa. -----

----- Respondendo ao desafio que é foi pelo autarca da minha terra, relativamente a um acesso ao Prado, em Coja, partindo do edifício do Raposo, dizer ao Senhor Presidente da Junta, o Eng.º João Oliveira, e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, do meu Município, o Eng.º Ricardo, que na minha perspectiva e penso, na perspectiva dos Cojenses, era uma obra absolutamente fundamental e uma ligação extremamente eficaz, posto



## Assembleia Municipal

isto, não sei dizer de uma forma mais forte, nem com maior empenho. Porque falei em Coja, fazer uma referência às obras que tiveram lugar na Praça Dr. Alberto Valle, que só agora têm um aspecto final e que nos permitem olhar em conjunto e fazer sobre as mesmas uma reflexão serena, e, aquilo que me vem à cabeça inicialmente é que não gosto do resultado final, há uma miscelânea de produtos, as madeiras, os plásticos, o granito, os postes de granito, uma esplanada no sítio onde devia haver circulação de peões, estou com alguma mágoa porque, por norma, tenho apreço pelas posições que o Presidente da Junta de Freguesia da minha terra toma, como a última que expressei, mas, penso que a Praça, dentro da sua simplicidade anterior, do seu revestimento e do seu acabamento espartano tinha uma unidade e uma integração que a mim mais me agradava do que aquela que está neste momento.-----

----- O **Senhor Deputado Luís Gomes** iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e referiu que é capaz de ter havido uma fuga de informação em relação ao elenco dos pontos que eu tinha para focar, foi agora aqui que tomei as respectivas notas, mas o Senhor Deputado Eugénio Fróis talvez através de algum sistema conseguiu preparar os assuntos que eu tinha para referir. Queria, depois deste aparte, como é natural, referir-me em primeiro lugar à vitória do Partido Social Democrata nas últimas eleições legislativas. Abre-se um novo ciclo político, finda um ciclo da demagogia, do país das maravilhas, do país virtual e do país das promessas, daqui em diante temos que assentar a nossa vivência diária na realidade que temos, e a realidade que temos é um país por construir, acabar com desigualdades sociais gritantes que ainda existem, procurar desenvolver o país a nível das suas comunidades territoriais do interior de uma forma equilibrada para não termos um país a duas velocidades, o litoral desenvolvido e o interior cada vez mais empobrecido e cada vez mais desertificado. Não foram correctas as políticas aplicadas nos últimos anos, por isso o país não andou para a frente, apesar de se ter endividado e é essa dívida que vamos ter que vencer em primeiro lugar, com o trabalho de todos, mas mesmo de todos os portugueses, daqueles que acreditam no seu país, daqueles que acreditam que só com o trabalho e não com a demagogia da palavra se consegue fazer alguma coisa. Creio que se realizou o desígnio político de Francisco Sá Carneiro, um governo, uma maioria, um Presidente, acompanhei esse desígnio desde a primeira hora, desde a hora em que ele foi Primeiro-Ministro deste país e é com natural satisfação que agora penso que se vai cumprir e que vai traduzir-se necessariamente em melhorias substanciais para o país, para Portugal. Não foi fácil, nem será fácil a vida daqui para a frente, a situação do país como todos sabemos é grave e não importa olhar para trás, como disse no início foi um ciclo político que se fechou, abrem-se novas perspectivas, novas oportunidades e é nesse sentido que temos que trabalhar, também aqui, no nosso Município e na nossa Região, temos que ver as coisas numa perspectiva de região, porque só assim será possível andar para a frente.-----

----- Uma outra nota, ainda sobre a intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, parece que a disquete mudou no Partido Socialista, mas continua a disquete da demagogia, referiu-se aqui a obras que o Partido Socialista não fez no Governo anterior, agora por artes mágicas vai este Governo concretizá-las quando o próprio Partido Socialista, o Governo anterior, não foi capaz de as fazer, ficaram apenas no campo das promessas, temos que atender à realidade que temos e não fazer promessas vãs, que não sejam possível cumprir.-----



## Assembleia Municipal

----- Uma palavra relativamente à realização do evento, Feira das Freguesias, constituiu um êxito, não só gastronómico, mas sobretudo pela aproximação que conseguiu fazer no todo que é este nosso território de Arganil, foi agradável ver a confraternização de todos os nossos conterrâneos das Freguesias do concelho, a animação cultural, é realmente uma iniciativa que em boa hora começou e que tem pés para andar, por isso as minhas felicitações, as felicitações da bancada do PSD ao Executivo Camarário pela capacidade que teve em organizar mais uma vez este evento que constituiu um êxito retumbante.-----

----- Finalmente, uma nota triste, mas que entendo, em nome da bancada do Partido Social Democrata, que deve ser aqui evocada, a morte do Senhor Eduardo Correia, de São Martinho da Cortiça, foi membro desta Assembleia na década de 80, foi um ilustre Presidente da Junta de São Martinho da Cortiça, foi um empresário de sucesso que fundou uma das maiores empresas de construção civil e obras públicas deste concelho, um Homem trabalhador, um Homem de coragem, um Homem sensato, um Homem honesto que deixou marca onde pôs mão, São Martinho da Cortiça deve-lhe muito, São Martinho da Cortiça era há 30 anos uma Freguesia totalmente desprezada do poder político e foi pela sua mão, pela sua obra, pela sua coragem e pelo seu trabalho que São Martinho da Cortiça deu o salto, a grande obra, aquela que talvez não seja visível de forma física e de forma relevante, foi sem dúvida, o abastecimento de água a toda a Freguesia, à Freguesia de Pombeiro da Beira e também à Freguesia de Paradela da Cortiça, do concelho de Penacova, chamado o sistema do noroeste, mas também outros eventos, como a Feira Franca de São Martinho da Cortiça, foi ele que iniciou esse grande evento que hoje tem raízes importantes na Freguesia e na Região, foi ele também que deu início à construção do Pavilhão Gimnodesportivo de São Martinho da Cortiça, obra bem marcante na vida da comunidade de São Martinho, por isso, este Homem que nos deixou, acho que merece desta Assembleia a nossa homenagem pelo trabalho que fez, não só na sua Freguesia, mas também no concelho, por isso, pedia autorização ao Senhor Presidente para esta Assembleia guardar em sua memória, um minuto de silêncio.-----

----- Foi, de seguida, foi guardado um minuto de silêncio, em memória do Senhor Eduardo Correia. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado Luís Quaresma** que após cumprimentar todos os presentes, referiu que queria homenagear uma pessoa que muito tem honrado Arganil, e o nome de Arganil, que não sendo uma pessoa nascida no concelho tem as suas raízes no nosso concelho, uma pessoa que brilhantemente conduziu os trabalhos desta Assembleia Municipal como Senhora Presidente, a Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite, foi homenageada no dia 10 de Junho, pelo Senhor Presidente da República, tendo sido agraciada com a Grã Cruz da Ordem de Cristo, obviamente que este é um reconhecimento pessoal, da sua obra, do seu carácter, da sua intervenção política, mas também é algo que nos orgulha a todos e não posso deixar de o referir, aqui hoje, que é com orgulho, enquanto Arganilense, que tive conhecimento desta notícia, para mais, foi e é uma grande Senhora, que nunca teve problemas em dizer a verdade aos portugueses, algo que, nem sempre, foi muito bem compreendido, para mais, quando se vivia, ou quando se pretende viver num mundo que não é real, mas um mundo virtual, de ilusões e demagogia, em que quando alguém nos vem dizer a verdade, e quando a verdade dói, muitas vezes essa verdade não é aceite, mas também vos digo a todos, na minha opinião, se o PSD teve uma grande vitória agora, essa grande vitória começou a ser construída nas últimas eleições, quando o PSD teve a



## Assembleia Municipal

coragem de contra o “status quo”, vir denunciar o estado calamitoso das contas públicas, a falta de cuidado e de rigor na gestão dos dinheiros públicos e tudo o demais que girava à volta do estado, o Dr. Pedro Passos Coelho seguiu a mesma política, se calhar com outro jeito para transmitir a mensagem, mas a mensagem foi a mesma, dizer a verdade aos portugueses, ainda bem que o povo português percebeu que vale mais a verdade, apesar de difícil. Fica aqui o meu reconhecimento pessoal para todo o trabalho que a Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite fez ao longo dos anos, pela política portuguesa e por Portugal, nos vários cargos que ela desempenhou, tanto a nível Governativo, como a nível de Banco de Portugal e a nível particular. -----

----- Relativamente à situação do nosso concelho, dizer que tive conhecimento de algumas situações, umas que por um lado me preocupam e outras que me fazem ter alguma esperança no futuro. Têm vindo a lume recentemente algumas notícias preocupantes acerca da situação financeira de algumas empresas do nosso concelho, depois da tragédia que já aconteceu em Coja, ultimamente com algumas grandes empresas e as notícias que temos de outras, nomeadamente da zona de Arganil também não são boas, espero, muito sinceramente, que algumas dessas notícias más não se concretizem, que não seja verdade que algumas poderão encerrar, peço, a todos nós que somos agentes políticos, aos Senhores Vereadores, ao Senhor Presidente da Câmara, que dentro daquilo que for possível, vá acompanhando esta situação e que dê todo o apoio necessário para que as empresas possam ultrapassar esta fase difícil, também o Senhor Presidente da ADIBER, que obviamente é também uma pessoa com responsabilidades nesta matéria, não poderão haver forças partidárias, não pode haver PS nem PSD, somos todos Arganilenses e todos devemos trabalhar para que o futuro de Arganil seja um projecto viável. Mas, nem tudo é mau, não posso deixar de referir alguns investimentos privados que estão, neste momento, a ser executados, como a nova Unidade Fabril da empresa Soares & Damião já está a ser construída, está a ser feito também o novo posto de combustível do Grupo Intermarché, não é que tenha algum prazer por ser o representante do Intermarché, mas o que eu espero é que esta unidade possa vir trazer ao sector alguma concorrência, e como tal, fazer baixar os preços do mercado do combustível em Arganil que é dominado por uma grande empresa que é a TOTAL, uma nova unidade comercial está a ser construída na Barroca, em Arganil, são tudo investimentos privados, obviamente há a participação e colaboração da Câmara Municipal, mas são investimentos privados que me apraz registar. -----

----- Mais uma preocupação, e esta é grave, segundo as notícias, que ainda não são oficiais, dos últimos Censos, o concelho de Arganil terá perdido, em cerca de uma década, 11% da sua população, o que significa cerca de 1500 pessoas a menos num concelho que terá cerca de 15 mil, ora, se há notícias más, esta provavelmente, será a pior delas todas, porque se o concelho vier a perder população a este ritmo dentro de poucas gerações não está aqui ninguém, não é fácil contrariar estas tendências, até porque a taxa de natalidade hoje em dia é muito reduzida, cada vez há menos jovens, cada vez à menos crianças, isto é um ciclo vicioso, mas obviamente que teremos todos, agentes políticos, tentar arranjar alternativas e políticas que fomentem, por um lado, a natalidade e por outro lado que os jovens se continuem a fixar no nosso concelho e que possam fazer com que este concelho cresça e seja cada vez mais forte. -----

----- Por fim, disse ainda que era para falar acerca da EN342, mas depois da intervenção do colega Luís Gomes



## Assembleia Municipal

acerca daquilo que o Senhor Eugénio Fróis disse, penso que não haverá mais nada a acrescentar, lamento que esta questão seja tratada de uma forma um pouco demagógica, mas só vou dizer isto, pelo seu raciocínio, caro Eugénio Fróis, interpretando as suas palavras à contrário censo, parece-nos que se nós não temos a EN342 é porque em Arganil não havia uma governação socialista. -----

----- A **Senhora Deputada Cidalina Antunes, Presidente da Junta de Vila Cova de Alva**, cumprimentou todos os presentes e referiu que a sua intervenção se prendia com a realização de um evento que foi realizado em Vila Cova de Alva pela Junta de Freguesia, nos dias 27, 28 e 29 de Maio, a II Mostra de Sabores e Labores, é sempre um pouco suspeito que algum elemento da organização venha falar sobre ele, mas para nós foi um sucesso, no entanto deixo para aqueles que lá estiveram que opinem sobre o mesmo. Gostaria de referir que este evento para além de ter um carácter festivo, para nós Junta de Freguesia que o realiza e o organiza, não tem nada de festivo, é claro que pegamos numa festa para tentarmos concretizar outros objectivos, e um desses objectivos é decisivamente levar o nome de Vila Cova mais longe, penso que isto a pouco e pouco se tem conseguido, despertamos alguma curiosidade ao ponto de algumas pessoas terem ligado para nós para saberem mais informações sobre o evento e sobre a Vila, tanto mais que, a nossa Vila, sede de Freguesia, Vila Cova de Alva, conseguiu ser integrada na Rede das Aldeias do Xisto, se antes já despertava alguma atenção, penso que agora irá despertar muito mais, por isso, felicito também a ADXTUR e a Câmara Municipal de Arganil, pelo esforço, pelo reconhecimento daquilo que é rico na nossa freguesia que é o nosso património histórico, é a nossa grande riqueza e é a nossa grande aposta para exteriorizar e dar visibilidade à nossa Freguesia, desde já congratulo o esforço da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal em termos conseguido ultrapassar este pequeno obstáculo do reconhecimento daquilo que é rico na nossa Freguesia, e portanto, pela nossa integração da Rede das Aldeias do Xisto. O plano de intervenção foi apresentado na abertura do evento e para todos os que tiveram presentes também tiveram oportunidade de ver o que está planeado na nossa Vila, em Vila Cova de Alva, gostaria também de dizer que estes eventos, para aqueles que são um bocadinho cépticos e que não olham com gosto para este tipo de eventos, gostaria de referir que, pela primeira vez, houve alguns pedidos de alojamento em Vila Cova, isto nunca tinha acontecido antes, o que demonstra mais uma vez que merecíamos esta abertura do ponto de vista do turismo e do lazer, tanto mais, que logo a seguir ao evento, houve uma revista ligada ao Jornal Público, uma revista de lazer e turismo, A FOCUS, que pediu informações à Junta de Freguesia de Vila Cova de Alva e pediu informações à própria ADXTUR sobre Vila Cova de Alva e sobre a nossa integração na Rede das Aldeias do Xisto, penso que tudo isto, para todos aqueles que olham com cepticismo para a realização deste evento, aqui está a nossa resposta para todos vós, de facto há vantagens na realização de festas. -----

----- E finalmente, um ponto menos positivo, gostaria de pedir mais uma vez, um esforço à Câmara Municipal de Arganil, porque agora mais do que nunca se justifica que avance a ETAR em Vila Cova de Alva, se queremos dar continuidade a esta faceta do turismo, se queremos dar continuidade a tudo isto, é imperioso construir a ETAR em Vila Cova de Alva, não conseguimos perceber como é que uma coisa que já foi negociada há tanto tempo, os proprietários já foram indemnizados há tanto tempo, continua a reboque de uma situação que tarda em ser resolvida por várias alternativas que têm surgido, que é a construção da ETAR de Vinhó, não conseguimos



## Assembleia Municipal

perceber porque é que uma coisa tem de estar ligada à outra, se o próprio início do processo não foi ao mesmo tempo, não se justifica que uma esteja à espera de outra mas, peço o favor de em conjunto tentarmos com que as Águas do Mondego avancem na construção deste projecto que é muito importante, até porque dele depende outro projecto que nós temos em mãos e que não conseguimos avançar sem retirarmos de lá as fossas. -----

----- Teve a palavra a Senhora **Deputada Fernanda Maria Dias** que depois de cumprimentar todos endereçou felicitações à Freguesia de Sarzedo, referindo-se às melhorias que foram introduzidas no seu Lar que é sem dúvida alguma um exemplo de boas práticas e de modernidade ao serviço da vida e nessa sequência, porque é da economia social que vou falar, gostaria de partilhar convosco uma experiência extremamente gratificante e enriquecedora que vivenciei ontem e anteontem, estou a referir-me ao X Congresso da União das Misericórdias Portuguesas, onde entre os vários temas, os que foram debatidos com maior acutilância foram a economia social, o papel activo da economia social, assim como, a sustentabilidade das instituições na área do terceiro sector, tudo isto num contexto de intergeracionalidade, passado, presente e futuro, relacionando-o com o período de transição económico de uma recomposição social, de uma procura de sentido sobre a organização humana de afirmação de valores, que atravessamos neste momento, garanto-vos que se tratou de uma jornada importantíssima, do ponto de vista de orações de sapiência, de novas competências que adquiri, de algumas reflexões que foram feitas nestas jornadas, nomeadamente, também do ponto de vista conceptual e holístico, refiro-me, mais uma vez, à economia social, ao capital social e humano, várias questões ficaram sem resposta, nomeadamente, e neste momento que redefinimos todos o estado de previdência onde o mercado de trabalho se transforma e onde as condições de vida são um desafio importante, questionasse, o que é que pensam os responsáveis locais pelo conceito da economia social, que importância lhe atribuem, que problemas identificam e os próprios actores da economia social, o que é que pensam deles próprios? Como é que nos percepcionamos, que avaliação fazemos do nosso papel, que dificuldades temos? E quando obtivermos todas estas respostas, conseguiremos definir estratégias para identificar e vencer um dos mais importantes desafios da economia social? Teremos que ser todos em conjunto, sem acrimónia, com o mesmo espírito de servir, com o mesmo espírito que teve na génese da criação das Misericórdias há 500 anos a esta parte, isto para vos dizer, que senti, nesta jornada um enorme orgulho e gratificação em ser voluntária, em ser voluntária em várias militâncias, mas neste caso concreto, em ser voluntária na Santa Casa da Misericórdia de Arganil e em ser uma pessoa activa neste cenário e é esse orgulho e é essa identificação que quero e faço questão de partilhar convosco. A Santa Casa da Misericórdia de Arganil é Presidente do Secretariado Regional da União das Misericórdias e foi este secretariado, o Secretariado Regional da União das Misericórdias que organiza este Congresso, num trabalho incomensurável, um trabalho de imensa responsabilidade e eu sou naturalmente suspeita, mas as conclusões irão falar por si, naturalmente este evento será coroado de êxito. O Congresso encerra aqui em Arganil, sobre a egide do Senhor Presidente da República, convido-vos a todos para estarem presentes neste evento emblemático e histórico, iremos abrir o Percurso dos Poetas, o Percurso das Juntas de Freguesia e inaugurar oficialmente a Rua das Misericórdias, peço também aos confrades, que assim o entendam, que levem o vosso traje, vamos também fazer uma guarda de honra ao Senhor Presidente da República, mostrar-lhe o que há de bom em Arganil em termos da nossa gastronomia, será



## Assembleia Municipal

um espaço privilegiado de diálogo, de apresentações, de reflexões, será o momento alto para o concelho de Arganil onde todos se sentirão orgulhosos da nossa condição de Arganilenses, que é o meu caso, não tendo cá nascido sinto-me Arganilense de alma e coração, como vocês que se encontrarão na mesma condição sentir-se-ão também orgulhosos pela nossa Santa Casa da Misericórdia de Arganil e pelo nome de Arganil ser exaltado ao nível nacional, em termos de boas práticas e de modernidade e a outros níveis também, mas neste caso concreto pelo papel que desempenha em termos da economia social mas também pelo seu papel inquestionável e inegável de importante agente de desenvolvimento local, temos outras instituições das quais nos orgulhamos, estou-me a lembrar de Sarzedo, Folques e de tantas outras nas nossas Freguesias, não as vou nomear todas, mas todas elas são importantes à sua dimensão, e fazem naturalmente, aquilo que podem.-----

----- Usou da palavra a Senhora **Deputada Maria Armada** que após cumprimentar todos, começou por dizer que não queria deixar de referir-se a uma Ex-Presidente desta Assembleia, a uma mulher com letra grande, a uma política que sempre enfrentou e assumiu todas as responsabilidades, que nem sempre foi apreciada pelos seus pares, mas que foi Presidente desta Assembleia muito apreciada e é por essa razão que hoje me refiro à Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite que foi recentemente agraciada pelo Senhor Presidente da República, foi Presidente desta Assembleia e foi-o com enorme mestria, elegância e responsabilidade, partilhei algumas legislaturas com a sua Presidência e quero nesta Assembleia Municipal, neste momento que sucede à sua recente agraciação, endereçar-lhe as nossas felicitações pelo reconhecimento público que o Senhor Presidente da República em nome de Portugal lhe conferiu, em nome da condecoração agora entregue, parabéns Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite, parabéns Assembleia Municipal de Arganil que a teve como Presidente. -----

----- O Senhor **Deputado João Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Coja**, interveio apenas para salientar a intervenção da Senhora Presidente da Junta de Vila Cova de Alva e realçar que estas pequenas iniciativas devem ser fortemente acarinhadas, porque já que não há dinheiro para as grandes, é com pequenas coisas e iniciativas como esta que o turismo pode ir avançando lentamente e atingir algum fim, portanto, era para realçar o valor destas iniciativas que devem ser acarinhadas e continuadas. -----

----- Teve a palavra a Senhora **Deputada Isabel Carvalho** que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu-se a uma obra da sua terra, uma obra a que também está ligada e como Sarzedense, como elemento da Direcção do Centro Social e Paroquial do Sarzedo e como filha do Antonino Carvalho Bicho que também foi aqui nomeado. Continuou dizendo, agradeço as palavras simpáticas e espero que aquela obra que reconheço que tem grande qualidade e que tem sido elogiada por pessoas de fora, por pessoas de dentro, por pessoas que vêm de longe e que está a ser utilizada já por utentes que não são do Sarzedo, que seja uma casa aberta a todos nós, onde se calhar eu e alguns dos presentes vamos acabar os nossos dias, mas eu como sou de lá, acho que sou já uma potencial cliente, agradeço as palavras, agradeço a colaboração que tem sido dada pelas entidades oficiais, espero que essa colaboração se mantenha e que, volto a dizer, é uma casa aberta a todos nós. -----

----- Interveio o Senhor **Deputado Eugénio Fróis** para manifestar a sua mágoa com os adjectivos com que qualificaram a sua intervenção, dizendo que falou de coisas concretas, daquelas que nos preocupam e a EN342 é efectivamente uma dessas obras que todos independentemente de quem a faça ficaremos extremamente



## Assembleia Municipal

contentes que ela se realize, continuou para dizer que não há uma receita única, hoje os especialistas apontam-nos várias, é a redução da taxa social e outros chavões que todos ouvimos muito, o que eu vos quero dizer aqui é que não respondo com palavras demagógicas e que, para mim, uma das receitas é o trabalho e eu hoje trabalho mais do que nunca, essa é a minha resposta. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** que depois de cumprimentar os presentes, começou por agradecer as palavras do Senhor Deputado Manuel Augusto nas felicitações que fez ao Partido Social Democrata, na qual tenho algumas responsabilidades políticas. Fez uma breve passagem sobre a questão dos pagamentos à Câmara Municipal e que espera que agora as coisas pudessem correr de outra forma, queria dizer ao Senhor Deputado Manuel Augusto, que antes de ser Social-Democrata, sou Arganilenses, e portanto o concelho de Arganil estará sempre acima de todas as outras questões, não conto mudar a minha atitude reivindicativa junto do Governo por este ser liderado por um Social-Democrata, Arganil estará sempre em primeiro lugar. -----

----- Relativamente à questão da planta cadastral de Arganil, dizer ao Senhor Deputado que ouve uma comissão de toponímia que fez o trabalho relativo às ruas, era necessário atribuir nome de rua, foi uma comissão externa que depois fez uma proposta que foi aprovada em reunião de Câmara, acontece que há um conjunto de ruas que não têm as placas identificativas, têm o nome atribuído, mas ainda não têm as placas identificativas, é um trabalho que tem sido feito nas outras Freguesias e na Freguesia de Arganil também esse processo está a decorrer, enfim, são muitas placas e, por isso, ainda não estão todas colocadas, mas naturalmente que podemos dar ao Senhor Deputado Municipal toda a documentação relativamente a esta questão da designação das ruas na Vila de Arganil. -----

----- Respondendo também ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Coja, agradecer as palavras sobre o que disse sobre a Freguesia de São Martinho da Cortiça, mas dizer que de facto resulta da intervenção que foi feita em termos de requalificação da rede viária municipal, não só em São Martinho, mas um pouco por todo o concelho, intervenções que irão continuar, mas também resulta de um trabalho e de um cuidado especial de manutenção que é feito pela Junta de Freguesia, julgo que esses votos devem ser, naturalmente, extensíveis à Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça e a todas as Juntas que desenvolvem um trabalho de manutenção importante no nosso concelho. -----

----- Sobre a questão do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, tomei boa nota dos assuntos abordados, alguns deles, as preocupações mais imediatas serão resolvidas, naturalmente com a colaboração da Junta de Freguesia, aliás, como tem sucedido num conjunto de outras intervenções, nomeadamente as questões relacionadas com a segurança rodoviária. -----

----- Quanto à intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, fez aqui hoje um acto de contrição daquilo que o Partido Socialista não fez no concelho de Arganil, mas aqueles que professam como eu a fé católica sabem que os actos de contrição devem ser feitos relativamente a todos os pecados que se cometem e não apenas a alguns e o Senhor Deputado Eugénio Fróis, curiosamente não fez o acto de contrição relativamente ao pecado original, que foi o estado e as condições financeiras em que deixou este país, e face a esse ponto de partida e às



Assembleia Municipal

condições financeiras que temos hoje, é necessário pensar que os investimentos vão ter que ser muito ponderados e vão ter que ser selectivamente escolhidos de forma a conseguir conciliar o pagamento da herança que o Senhor Engenheiro José Sócrates e o Partido Socialista nos deixaram e ao mesmo tempo construir um modelo de desenvolvimento sustentável para o futuro de Portugal, de qualquer forma iremos batalhar para que algumas daquelas que são as nossas preocupações, e as nossas preocupações não mudaram porque mudou o Governo, continuam a ser as mesmas, vamos trabalhar no sentido de procurar concretizá-las, tendo em atenção que há um condicionamento das condições do país para as poder realizar com a brevidade que todos podíamos esperar. -----

----- Relativamente à questão a que se referiu sobre o memorando da TROIKA, que é um memorando, quero recordar, assinado pelo PSD, pelo CDS, mas também pelo Partido Socialista, aliás, foi o Engenheiro José Sócrates que o assinou, está escrito que devem reduzir-se o número de concelhos e freguesias deste país, sendo necessário existir uma proposta até Julho de 2012, é isto que está no memorando da TROIKA, vamos aguardar essa proposta, sei que o Partido Social Democrata e o Partido Socialista têm uma posição um bocadinho diferente relativamente a esta questão da redução dos concelhos e das freguesias, nomeadamente com soluções inovadoras em termos de gestão partilhada de recursos, mas, naturalmente vamos aguardar que surja essa proposta, na certeza porém que defenderemos o nosso território, defenderemos as freguesias, defenderemos o concelho e estaremos naturalmente disponíveis para participar num processo de optimização e de eficiência colectiva do nosso território. -----

----- Queria também referir-me ao Lar do Sarzedo e dizer que é uma obra notável, fruto da capacidade empreendedora dos dirigentes da Instituição, particularmente do Senhor Antonino Bicho e felicitar o Senhor Presidente da Junta do Sarzedo porque é seguramente um homem feliz por ter um equipamento daquela envergadura na sua freguesia, não queira deixar de ter esta palavra e de felicitar todos aqueles que contribuíram para a execução da obra. -----

----- Dizer também, e há pouco não referi, quando respondi ao Senhor Presidente da Junta de Coja, sobre a questão que abordou sobre o acesso ao Parque do Prado através dos edifícios conhecidos por Raposo e Vilela, dizer que estamos a avaliar os custos dessa possível intervenção, de qualquer forma para 2011 a intervenção que estava prevista no Parque do Prado e que está a decorrer, vai-se concretizar, depois de ter também a avaliação deste acesso e a avaliação daquilo que será a segunda fase do Parque do Prado, tomaremos uma decisão, mas naturalmente, para 2012 porque em 2011 o que estava previsto é aquilo que está neste momento a decorrer. ----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Gomes, já falei sobre a mudança do ciclo político em Portugal, que como Social-Democrata não posso deixar de me congratular, queria agradecer as suas palavras, aliás como as palavras do Senhor Deputado Eugénio Fróis sobre a Feira das Freguesias, de facto tem-se revelado um evento que é um ponto de encontro dos Arganilenses e uma afirmação clara do potencial das nossas Freguesias, da sua gastronomia e também uma afirmação da vertente cultural e das nossas Filarmónicas, dos Ranchos, das Tunas, dos Grupos de Danças e Cantares e julgo que estamos, não apenas a Câmara Municipal, estamos todos de parabéns pelo evento que estamos a construir, não podendo naturalmente deixar de ter uma



## Assembleia Municipal

palavra de apressa pelas entidades organizadoras deste evento, a ADIBER e a Casa da Comarca de Arganil.

----- Queria também dizer que o Executivo Camarário se associa ao voto de pesar pelo falecimento do Senhor Eduardo Correia que foi Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Membro desta Assembleia Municipal e que fez um trabalho notável enquanto autarca que não pode, naturalmente ser esquecido, queria ter de facto, uma palavra de me associar ao voto proposto pelo Senhor Deputado Municipal Luís Gomes, em nome da bancada do PSD. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Quaresma, associar-me ao voto de congratulação pela condecoração da Senhora Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite, pelo Senhor Presidente da República, a Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite é uma pessoa de uma grande nobreza de carácter, que desenvolveu uma actividade política sempre assente nos valores da verdade, foi Presidente da nossa Assembleia Municipal, o que muito orgulhou os Arganilenses e por isso não posso deixar passar esta oportunidade, para mais uma vez reiterar a grande admiração e respeito que temos por ela e a justeza da homenagem que o Senhor Presidente da República lhe quis fazer no dia dez de Junho. -----

----- Dizer também ao Senhor Deputado Luís Quaresma que a questão das empresas, é uma questão que também nos preocupa, temos vindo a acompanhar e temos feito diligências no sentido de procurar ajudar as empresas do concelho, naquilo que podemos fazer.-----

----- Quanto aos Censos de 2011, é verdade que se regista uma perda de população significativa que é comum a todos os concelhos do interior do país, não há quase nenhuma excepção, este é um problema nacional, podemos desenvolver políticas locais que permitam atenuar e travar a desertificação, posso dizer que no nosso concelho, há pessoas a entrar, há novas sociedades, há novas empresas, mas há um problema de fundo, o envelhecimento da população, os óbitos são muito mais do que os nascimentos, e mesmo com pessoas a entrar está a ser extremamente difícil conseguir travar a desertificação, este é um problema de natureza nacional, é também um desafio para o novo governo, no sentido de desenvolver um novo modelo de organização do território que permita criar condições para que os mais jovens possam desenvolver os seus projectos de vida no interior do país. -----

----- Sobre a intervenção da Senhora Deputada, Presidente da Junta de Vila Cova de Alva, manifestar também a minha congratulação pela realização da II Mostra de Sabores e Labores, foi de facto um sucesso, e no fundo enaltecer estas iniciativas que têm sido desenvolvidas pelas Juntas de Freguesia, de valorização dos seus produtos endógenos, da sua gastronomia e que são geradores de atractividade de pessoas, não só da freguesia, do concelho e extravasando muitas vezes a fronteira do concelho e que naturalmente continuaram a contar com o apoio da Câmara Municipal. Sobre a questão da ETAR de Vila Cova de Alva, eu gostaria de recordar que as Águas do Mondego assumiram o compromisso de realizar todas as obras relativas ao saneamento até 2005, repito 2005, não é gralha é mesmo 2005, estamos em 2011, portanto esta situação, é uma situação que a Câmara Municipal, várias vezes tem reclamado junto das Águas do Mondego, porque consideramos incompreensível que seis anos depois ainda não tenhamos uma garantia de em que mês é que as obras começam, a última garantia era que as obras começariam em Maio, estamos no final de Junho e não há nenhuma previsão, aliás, eu como Presidente da



## Assembleia Municipal

Câmara não me atrevo a fazer nenhuma previsão sobre o início das obras porque, as Águas do Mondego estão seis anos atrasadas relativamente a esta matéria, não é apenas Vila Cova de Alva, estamos a falar de São Martinho da Cortiça, Pomares, Barril de Alva, ETAR de Vinhó-São João. Fica aqui o meu lamento e associar-me às suas palavras, na certeza porém, que vamos continuar a exigir às Águas do Mondego que digam de uma vez por todas quando é que pretendem fazer os investimentos, porque situação é absolutamente insustentável.-----  
----- Queria também, sobre a intervenção da Senhora Deputada Fernanda Maria Dias, referir-me à realização do X Congresso das Misericórdias Portuguesas que tem o seu encerramento no concelho de Arganil, é uma honra para o concelho poder receber o encerramento deste Congresso e ter nesse encerramento o Senhor Presidente da República, que tem sido uma pessoa que tem falado muito sobre a importância da economia social e sobre o papel fundamental que as instituições particulares de solidariedade social desenvolvem, particularmente neste contexto de crise, em apoio àqueles que menos têm e àqueles que mais precisam, queria por isso, felicitar o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, através da Senhora, não está nesta qualidade aqui, de Vice-Provedora, mas é simultaneamente Deputada Municipal, por esta organização uma vez que o Senhor Professor José Dias Coimbra é também o Presidente do Secretariado Regional da União das Misericórdias que é quem organiza este Congresso, felicitá-lo por esta organização e reiterar a honra que nos dão de este encerramento se realizar em Arganil.

## ORDEM DO DIA

**1 – Discussão e Aprovação do Projecto de Alterações ao Regulamento Municipal do Transporte Público em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi, nos termos do disposto na alínea a), do nº2, do art. 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, sob proposta da Câmara Municipal.** -----

----- O **Senhor Presidente da Câmara** referiu que esta proposta faz alguns ajustamentos àquilo que era o Regulamento Municipal de Transporte Público em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros, Transporte em Táxi, a alteração mais substancial era um velho anseio dos taxistas da Vila de Arganil, prendesse com a criação, à quinta-feira, de três lugares de táxi junto ao mercado, é portanto a alteração mais substancial. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação o projecto de Alterações ao Regulamento Municipal do Transporte Público em Veículos Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi que foi aprovado por unanimidade. -----

**2 – Pedido de Autorização de despesa, por parte da Câmara Municipal de Arganil, para abertura de procedimento de fornecimento contínuo de combustíveis pela Digníssima Assembleia Municipal de Arganil, nos termos dos números 1 e 6 do artigo 22º do Decreto-Lei nº197/99, de 8 de Junho.** -----

----- Interveio o **Senhor Presidente da Câmara** para dar uma explicação muito breve, uma vez que este concurso público tem incidência, para além do ano de 2011, nos anos de 2012 e 2013 e, num dos casos o valor é



Assembleia Municipal

superior a 100.000,00€; não estando isso previsto no Plano de Pormenor de Investimentos, particularmente relativamente a 2012 e 2013, é necessário uma autorização da Assembleia Municipal para podermos proceder ao avanço deste concurso público. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Maria Armanda** que após cumprimentar os presentes questionou, este pedido de autorização para a realização desta despesa é uma situação muito pouco comum, após uma análise ao documento referiu, tenho o mapa em que se baseou a estimativa de consumo para três anos, considerando-se que os consumos, os preços e os valores do IVA se mantêm iguais a uma certa data, pergunto, este mapa de consumo do ano de 2010 dá-nos um valor em litros, em valor financeiro de 272.000,00€; sem IVA e sem desconto, não é? Isto foi o consumo do ano de 2010, se nós estamos a fazer uma estimativa de fornecimento contínuo para três anos, dos quais o ano de 2011, apenas abarcam três meses, os últimos, pergunto, quais foram as bases de estimativa? Porque os valores que aqui vêm para um ano são muito diferentes daqueles que foram considerados no concurso, e portanto, porquê 330.000,00€ e não outro valor? Porque, desta estimativa dar-nos-ia um valor completamente diferente. -----

----- Interveio o **Senhor Presidente da Câmara** para referir que estes cálculos são feitos de acordo com o histórico, e portanto, nós temos que determinar o número de litros que se consomem em média, depois, fazer a multiplicação pelos valores a que está o preço dos combustíveis hoje, esses são valores previsionais, mas, temos de ter uma referência e a referência são os preços dos combustíveis hoje, naturalmente que parte de uma estimativa com base no número de litros de combustíveis consumidos. -----

----- A **Senhora Deputada Maria Armanda** interveio dizendo que foi exactamente essa a dúvida, no último mapa da informação tem a estimativa de consumo para três anos, que é o consumo verificado no ano de 2010, no último mapa da informação, o consumo verificado mês a mês no ano de 2010 e chegamos a um total de 272.000,00€; é isto que está aqui, a dúvida é relativamente aos valores que estão aqui base da estimativa, a técnica de calcular a estimativa é conhecida, e em relação a isso não há dúvidas, a dúvida está no porquê 332.000,00€, quando num ano está aqui 272.000,00€. Só nos últimos três meses, que são os meses de maior consumo, estimam-se cerca de 40.000,00€; é uma questão que não bate com estes números. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Érica Castanheira** que após cumprimentar todos os presentes referiu que a tabela tinha alguns erros, inclusivamente na primeira parte dos litros, aparecem em euros nos totais.

----- O **Senhor Deputado Manuel Augusto** referiu que um dos motivos que é apresentado no estudo é o custo de abrir um concurso anual, questionou se o custo deste concurso é tão elevado que esteja a obrigar a Câmara, a entregar o fornecimento dos combustíveis por um período de dois anos e tal a uma mesma empresa, porque está para abrir um novo posto em Arganil que poderá ter melhores preços. -----

----- O **Senhor Presidente da Câmara** interveio para dizer que de facto há valores na tabela que não estão correctos, nomeadamente nas somas, de qualquer forma e relativamente à intervenção do Senhor Deputado Manuel Augusto, apenas dizer que o valor de um concurso, com as publicações e os preços praticados actualmente com as publicações, no Diário da República e nos jornais, têm um custo superior a 1.000,00€ e portanto, se multiplicarmos isto por três concursos públicos, teremos um custo de 3.000,00€, dizer-lhe também



Assembleia Municipal

que mandam as boas práticas de gestão que o concurso possa ser feito por um período mais dilatado que poderá permitir ganhos significativos em termos de preço. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Maria Armanda** dizendo que este concurso veio à Assembleia, não pelo seu valor, mas apenas porque, sendo um concurso a mais do que um ano, há um ano, pelo menos, em que o valor é superior a 100.000,00€, do valor que é apresentado para concurso que são 332.000,00€ em três anos, há dois anos que têm um valor superior a 100.000,00€, mas é um valor de 112.000,00€ acho que o que prevêem é 112.000,00€, parece-me bastante baixo, e portanto se tivessem feito um concurso até 300.000,00€ consumiam durante os três, quando terminasse, acabava e não precisava de vir aqui, se veio aqui é porque tem uma razão e este mapa, de facto, não fornece razão nenhuma, antes pelo contrário, parece que esta razão é uma razão absolutamente supérflua que não justificaria vir a uma Reunião de Assembleia. -----

----- O **Senhor Presidente da Câmara** referiu que a questão colocada pelas Senhoras Deputadas Maria Armanda e Érica Castanheira está bem colocada, de facto estamos a verificar que há aqui erros relativamente às somas e portanto vamos ter que verificar estes valores, de qualquer forma a substância da proposta é no sentido da Assembleia nos poder autorizar a abertura de concurso público, uma vez que ele tem consequências financeiras, em 2012 e também em 2013 superiores a 100.000,00€ por ano, é esse o sentido da proposta, vamos ter que naturalmente verificar estes valores, mas independentemente disso há este pedido de autorização, que é autorizar a Câmara Municipal a lançar o concurso público. -----

----- Teve a palavra o Senhor **Deputado Martins Barata** que após cumprimentar os presentes propôs que tendo em atenção que se está a somar litros com euros, penso que este ponto deverá ser retirado para que nos seja presente, na próxima Assembleia, um conjunto de informação que nos permita em consciência, votar esta situação, por outro lado, qualquer concurso pode e em termos de segurança ser adjudicado a várias empresas. --

----- O **Senhor Presidente da Câmara** referiu que se trata de um concurso público, todas as empresas do mercado podem concorrer. Em segundo lugar, dizer que basta verificar no documento de prestação de contas, está lá o consumo anual de combustíveis da Câmara Municipal e isso, imediatamente nos transporta para a necessidade de em cada ano termos um consumo superior a 100.000,00€, o que acontecerá em 2012 e em 2013, não acho que por se verificarem alguns erros em termos do somatório prejudique que a Assembleia Municipal possa autorizar o Executivo Municipal, que votou por unanimidade esta proposta, a lançar um concurso público relativamente aos combustíveis que terá incidência em 2012 e 2013 superior a 100.000,00€ de despesa. -----

----- A **Senhora Deputada Isabel Carvalho** interveio dizendo que o problema é que por engano foram somados os litros com os euros, no entanto, segundo as suas contas dava o valor em euros para 2010 de 164.982,00€ e a estimativa para os três anos é de 494.948,00€, o problema de contas é este. -----

----- O **Senhor Presidente de Assembleia** colocou este ponto à votação sendo aprovado por maioria com sete abstenções. -----



Assembleia Municipal

**3 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea e), do nº1, do art. 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----**

----- O **Senhor Deputado Martins Barata** referiu que a informação sobre a actividade do Município e a situação financeira, o relatório financeiro continua com erros a nível do Excel. Foi pedido na última Assembleia que o Executivo tivesse o respectivo cuidado na apresentação destes documentos à Assembleia Municipal e verificasse, mais uma vez, um conjunto de erros no que diz respeito, nomeadamente, empréstimos a curto prazo, toda a variação do ano 2009,2010 e 2011 está a zeros, o que se encontra errado, como é evidente, bem como nos activos financeiros, estado e outros entes públicos, a variação em 2011 também se encontra errada, bem como, nos outros devedores, se em 2007 foi zero em 2008 foi 340.775,00€, a variação não pode ser zero, agradecemos que haja mais cuidado nestas apresentações, porque assim não poderemos votar em consciência. --

----- Usou da palavra a **Senhora Isabel Carvalho** para colocar uma questão e ao mesmo tempo uma chamada de atenção, foi feito o levantamento topográfico de terreno e implantação de lote para Lagar de Azeite na Zona Industrial do Sarzedo, a minha preocupação é sempre a mesma, é o saneamento, são as águas residuais, continuamos a aumentar o número de indústrias e o saneamento mantém-se igual, é um problema grave e urgente para ser resolvido. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Érica Castanheira** para dizer que concordava com os comentários da Deputada Isabel Carvalho, questionou o Executivo sobre que tipo de Azeite é este? Qual a dimensão do Lagar? Se as condições de garantia de tratamento das águas residuais deste Lagar vão ser garantidas, pela ETAR própria ou pela ETAR que já está na Zona Industrial? -----

----- O **Senhor Deputado Manuel Augusto** questionou o Executivo relativamente ao Plano de Actividades da Câmara Municipal, na página 6, "Acção, Levantamento e Elaboração de Peças Desenhadas e Medições do Património Imobiliário do Município para o registo nas Finanças por solicitação da DGAF, período de um de Abril de 2011 a um de Maio de 2011; descrição, Pousada do Mont'Alto", isto é uma coisa muito antiga, talvez o Deputado Luís Gomes possa dizer alguma coisa sobre isto, mas realmente não conheço nenhuma Pousada do Mont'Alto ou se eventualmente se referirá a algum terreno que possa ter este nome.-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para dizer que relativamente à questão do Lagar de Azeite, no projecto está previsto um sistema de tratamento próprio, de qualquer forma a questão que as Senhoras Deputadas colocaram é mais ampla e tem a ver com a ETAR da Zona Industrial, mas queria dar nota de que estamos a fazer um trabalho junto das empresas de sensibilização e de controlo dos efluentes que são enviados para o colector público, porque chegámos à conclusão que havia algum tipo de efluentes que não são compagináveis nem com aquela ETAR nem com qualquer outra ETAR, terá que haver naturalmente um cuidado muito grande da nossa parte no controlo mas também por parte das empresas naquilo que são os efluentes que colocam no colector público, de qualquer maneira é uma questão que estamos a acompanhar e que tem que naturalmente ser resolvida. -----



## Assembleia Municipal

----- Relativamente à questão que foi colocada pelo Senhor Deputado Manuel Augusto, sobre a Pousada do Mont'Alto tem a ver com um acordo que foi estabelecido nos anos setenta, entre a Câmara Municipal e a Comissão Fabriqueira da Igreja, de que esta Comissão cederia um terreno à Câmara Municipal para, na altura, poder fazer uma Sala de Chá, no futuro a ideia passou para a fase da Pousada do Mont'Alto, como isso nunca se veio a verificar e, está a Câmara Municipal a fazer um ponto de situação de todos os terrenos que tem e a procurar resolver todas as questões que têm pendentes de registos, surgiu esta questão e por isso é que foi feito o levantamento e foi transmitido naturalmente à Comissão Fabriqueira da Igreja que não tendo sido possível o Município executar esse projecto que estava previsto, não faz sentido que esse terreno pudesse passar para a posse do Município uma vez que nunca houve escritura desta situação. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado Martins Barata** dizendo, que gostaria de colocar duas questões, uma relativamente ao relatório de actividades, gostaria de perceber este levantamento na página 6, levantamento topográfico de estradas na Freguesia de Celavisa, quais foram. Relativamente ao relatório financeiro, tendo em atenção que a variação de 2009 para 2010 em termos de empréstimos, de médio e longo prazo, foi de cerca de 93,6%; se neste primeiro meio ano, até trinta e um de Maio de 2011, se mantém o mesmo valor, se não houve qualquer abatimento ao empréstimo. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Paulo Soares** que depois de cumprimentou todos os presentes disse que gostaria de fazer um reparo relativamente ao relatório de actividades do Município Arganil, a actividade Atelier "Vamos Representar com Saúde", aparece com um número de participantes de vinte, felizmente o número foi superior, foram quarenta participantes, a notícia correcta aparece no Portal do Município de Arganil. -----

----- Interveio o **Senhor Presidente da Câmara** referindo-se à intervenção do Senhor Deputado Paulo Soares, que é sempre bom ouvir estes reparos, significa que as actividades têm mais participação, mas de facto é uma falha que registamos e chamaremos a atenção dos próprios serviços que produzem este relatório. -----

----- Respondendo ao Senhor Deputado Martins Barata, dizer que os levantamentos que foram feitos na Freguesia de Celavisa, são aqueles que consubstanciam as intervenções que vão ser feitas em matéria de pavimentações na Freguesia, são dois arruamentos em Celavisa, e portanto, todos os arruamentos têm que ter o levantamento topográfico para depois se poder lançar o procedimento. -----

----- O **Senhor Vereador Luís Paulo Costa** iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e referiu que não podia, naturalmente deixar de lamentar as diversas gralhas que constam, quer deste quadro quer do quadro que analisámos anteriormente relativamente ao concurso para o abastecimento de combustível, contudo, e em relação a esta última pergunta que foi suscitada pelo Senhor Deputado Municipal Martins Barata, quero confirmar que a informação que está nos quadros está correcta, e está correcta pelo seguinte, aquilo que sucede em relação a esta matéria é que a previsão das amortizações do ano não estão nesta rubrica de empréstimos de longo prazo mas estão na rubrica de empréstimos de curto prazo, ou seja, aquilo que temos como empréstimos de curto prazo não é nenhum empréstimo específico, são as amortizações do empréstimo ou dos empréstimos que existem, que são previstas para o ano, como são previsivelmente amortizadas no decurso



Assembleia Municipal

do ano, são de curto prazo, nesse sentido, podemos verificar que as amortizações efectuadas até trinta e um de Maio de 2011, estão aqui reflectidas neste quadro. -----

----- Como mais ninguém quis usar da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia** antes de dar por encerrada a sessão, referiu que queria apenas ter uma palavra com os Senhores Deputados, tenho procurado e procurarei sempre no exercício das minhas funções de Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, não confundir, como é evidente, e procurarei fazê-lo até ao final do meu mandato, confundir relações institucionais com relações familiares, por qualquer intervenção acerca da minha antecessora neste lugar, não terei qualquer intervenção nem qualquer palavra, no entanto, julgo que seria hipocrisia da minha parte, esquecer ou procurar esquecer ou mesmo omitir as palavras que aqui lhe foram dirigidas, não posso deixar de agradecer essas palavras e também transmitir a todos os Senhores Deputados que, não institucionalmente mas familiarmente irei transmitir as palavras que aqui lhe foram dirigidas e que eu em nome dela, agradeço muito aos Senhores Deputados, porque foi com grande satisfação e até alguma emoção que ouvi essa referência, muito obrigada Senhores Deputados.-----

----- Sendo doze horas e dez minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu \_\_\_\_\_,  
1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----



Assembleia Municipal

# ANEXOS